

# Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico

---

## GT Metodologia

Respostas às Contribuições da Consulta Pública  
nº 35 divulgada pela Portaria MME Nº 263/GM,  
de 10 de julho de 2017

27 de julho de 2017

## Sumário

1. Contribuições .....	3
2. Respostas .....	5
I. Curto prazo para contribuições .....	5
II. Eficientização do modelo NEWAVE .....	5
III. Revisão dos marcos da CPAMP (Resolução CNPE nº 7 de 2016) .....	5
IV. Representação explícita das perdas.....	5

# 1. Contribuições



## CONTRIBUIÇÃO DA ABIAPE PARA A CONSULTA PÚBLICA Nº 035/2017

A Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE) apresenta suas contribuições para a Consulta Pública (CP) do MME nº 035/2017 que trata da eficiência do Modelo NEWAVE e da representação de perdas elétricas nos modelos computacionais.

### A. Considerações iniciais

O aprimoramento dos modelos energéticos é visto com bons olhos pela Associação, uma vez que os tornar mais aderentes aos aspectos físicos do sistema. Entretanto, a Associação expressa sua opinião de que o prazo disponibilizado para o envio de contribuições para a consulta pública não foi suficiente para a adequada avaliação por seus associados.

### B. Eficientização do Modelo NEWAVE

A técnica de seleção de cortes de Benders possibilita a redução do tempo computacional, o que permite uma melhor representação do sistema nos modelos. Nesse sentido, o MME propõe o uso da citada técnica e a consideração de três Reservatórios Equivalentes de Energia adicionais. A ABIAPE apoia tais propostas.

Além de uso da técnica proposta, a ABIAPE sugere a avaliação de outras que possam levar a reduções adicionais do tempo computacional, a exemplo da consideração de cortes de Benders “médios” (*single/multi cut*), de partida a quente (*warm start*) e de agrupamento de cenários.

### C. Representação de perdas elétricas nos modelos computacionais

Ressalta-se que a FT NEWAVE/DECOMP ainda não concluiu os testes com a representação de perdas elétricas nos modelos computacionais. Sendo assim, a ABIAPE entende que a operacionalização da proposta deve aguardar a conclusão dos testes de validação, a fim de evitar uma alteração precipitada na formação de preço.

## Consulta Pública MME nº 35 de 2017 – Contribuições EBE

### Cronograma da Consulta Pública vs Forças-Tarefa dos Modelos

A Consulta Pública MME nº 35/2017 estabeleceu o prazo de 21 de julho para recebimento de contribuições e conforme foi divulgado no dia 14 de julho na reunião da CPAMP a aprovação das mudanças ocorrerá no âmbito da CEPAMP até 31 de julho de 2017, atendendo ao prazo estabelecido na Resolução CNPE nº 7 de dezembro de 2017. Destaca-se que essa aprovação é no âmbito da CPAMP e as melhorias propostas não foram testadas e validadas pela Força Tarefa NEWAVE/Decomp, onde os modelos são submetidos diversos testes pelo ONS e demais agentes do setor.

A etapa de teste via Força Tarefa é uma etapa fundamental para garantir a validação das alterações, portanto, entendemos que deveria ser contemplada no prazo da Resolução CNPE nº 7 de 2017. A EBE propõe que no próximo ciclo de aprimoramento a CPAMP trabalhe com um prazo de aprovação até 31 de maio e posteriormente seja disponibilizado para Força Tarefa (ONS, CCEE e CEPEL) testar e validar o modelo até o dia 31 de julho de 2017.

### Representação Explícita das Perdas nos Modelos:

Reafirmamos a importância dada ao aperfeiçoamento da modelagem do intercâmbio, incluindo as perdas nas linhas de interligação entre submercados, porém a representação que está sendo proposta adota simplificações significativas. A EPE propõe uma ampla discussão em relação a esse tema, como por exemplo: a relação quadrática das perdas com o intercâmbio que deve de alguma forma ser contemplada nos modelos. Propõe-se então que para o próximo ciclo sejam contemplados aprimoramentos, tais como: consideração de perdas nas linhas de Distribuição e nas linhas de Uso Exclusivo.

### Procedimento de Aumento da Eficiência Computacional do Modelo Newave

Por fim, a Engie Brasil Energia apoia a metodologia de Seleção de Cortes e a representação do Sistema considerando 12 REEs – Reservatórios Equivalentes de Energia (inicialmente proposta em 2015), sempre caminhando na linha da representação individualizada das UHEs nos modelos, aproximando cada vez mais a Simulação do Sistema da Operação Real do mesmo. Assim, propomos que o tema continue sendo estudado e debatido por meio de *workshops* com os agentes, para a implementação no próximo ciclo.

## 2. Respostas

### I. Curto prazo para contribuições

Realmente, neste ciclo, o prazo da consulta pública foi curto, considerando o início efetivo dos trabalhos a partir da pauta prioritária estabelecida em 29/03/2017. Porém, em ciclos futuros os prazos de consulta pública serão maiores e os temas serão discutidos com antecedência adequada.

### II. Eficientização do modelo NEWAVE

Nesta etapa, adotaremos a seleção de cortes e o avanço na representação de 12 REEs, porém os estudos serão continuados e a divulgação será feita para os agentes.

### III. Revisão dos marcos da CPAMP (Resolução CNPE nº 7 de 2016)

Está sendo considerada a ampliação a participação dos agentes no processo de discussões metodológicas no âmbito da CPAMP com realização de mais reuniões amplas e workshops ao longo do processo.

### IV. Representação explícita das perdas

A metodologia para representação explícita das perdas nos modelos foi estudada pela CPAMP utilizando como referência uma funcionalidade dos modelos Newave e Decomp já implementadas e conhecidas. Portanto, não há riscos no processo de validação nas Forças Tarefas.

Os dados e entrada de fatores de perdas deverão seguir no rito previsto de governança da ANEEL, com previsibilidade de no mínimo um mês.

Aprimoramentos na metodologia serão feitos na medida em que avançemos no conhecimento sobre as parcelas de perdas na distribuição (técnicas e não técnicas) e rede básica (linhas internas aos submercados) que compõe a perda total somada a carga global.